

Revista **a** EVOLUÇÃO

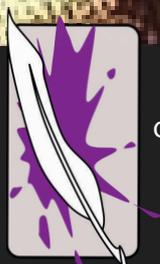
Ano II - nº 17 - Jun./2021 - ISSN 2675-2573

ISSN 2675-2573



MARIA ELENA DOS SANTOS SILVA

Para vencer na vida e estudar, nunca é tarde.



POIESIS

Carlos Eugênio Rêgo
Danton Medrado
Eva Wilma
J. Wilton

DESTAQUES

O CONTRIBUTO DA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO NO EMPODERAMENTO SOCIAL DA MULHER

Prof. Me. Faustino Moma Tchipesse



A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM TEMPOS DE PANDEMIA

Profa. Dra. Joseneide dos Santos Gomes



A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

www.primeiraevolucao.com.br



Revista **EVOLUÇÃO**

Ano II - nº 17 de Junho de 2021 - ISSN 2675-2573

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Denise Mak

Manuel Francisco Neto (Angola)

Patrícia Tanganelli Lara

Thais Thomaz Bovo

Veneranda Rocha de Carvalho

Organização:

Vilma Maria da Silva

Manuel Francisco Neto

AUTORES(AS)

Alexandra Regina Sampaio

Cinthia Caroline Gomes Lima de Oliveira

Edgleid Sales Braga Bernardo

Eliane Jaques

Elisama Edilia Oliveira dos Santos

Faustino Moma Tchipesse

Fernanda Xavier Fontana Oliveira

Gisele Aparecida Padilha Vilela

Joseneide dos Santos Gomes

Luiz Ricardo Fueta

Maynara Chaves Ferreira

Miriam Ferreira

Neiva Luiza Martins de Oliveira

Samaia Cavalcante de Souza

Sileusa Soares da Silva

A

São Paulo
2021

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Denise Mak
Manuel Francisco Neto (Angola)
Patrícia Tanganelli Lara
Thaís Thomas Bovo
Veneranda Rocha de Carvalho

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adeílson Batista Lins
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira
Profa. Me. Ivete Irene dos Santos
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo
Profa. Me. Veneranda Rocha de Carvalho

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado
Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. (11) 98031-7887
Whatsapp: (11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com
<https://primeiraevolucao.com.br>
São Paulo-SP - Brasil

Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.

Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial.

Filiada à:



Publicada por:

Edições Livro Alternativo

A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

PRINCÍPIOS:

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – n. 17 (jun. 2021). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2021.

112 p. : il. color
Bibliografia
Mensal
Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>
ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.17>

www.primeiraevolucao.com.br

ÍNDICE

05 APRESENTAÇÃO

Profa. Me. Ivete Irene dos Santos

07 HOMENAGEM

Maria Elena dos Santos Silva

COLUNAS

10 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira

12 A CAMINHO DA ESCOLA

Ivete Irene dos Santos

111 POIESIS

Carlos Eugênio Rêgo, Danton Medrado, Eva Wilma, J. Wilton.



ARTIGOS

* Destaque

1. EDUCAÇÃO INFANTIL E AS ESTRATÉGIAS NO CAMPO EDUCACIONAL Alexandra Regina Sampaio	15
2. A TECNOLOGIA DIGITAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM Cinthia Caroline Gomes Lima de Oliveira	21
3. EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA Edgleid Sales Braga Bernardo	29
4. RECICLAGEM E TRANSFORMAÇÃO NA ESCOLA Eliane Jaques	37
5. REGISTRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL Elisama Edilia Oliveira dos Santos	43
★ 6. O CONTRIBUTO DA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO NO EMPODERAMENTO SOCIAL DA MULHER Faustino Moma Tchippesse	49
7. PSICOMOTRICIDADE E DESENVOLVIMENTO HUMANO Fernanda Xavier Fontana Oliveira	57
8. HISTÓRIA EM QUADRINHOS, DESENHO E O ENSINO DE ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL Gisele Aparecida Padilha Vilela	69
★ 9. A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM TEMPOS DE PANDEMIA Joseneide dos Santos Gomes	75
10. AS CORES NA NOSSA VIDA Luiz Ricardo Fueta	83
11. O DIA A DIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. O QUE ACONTECE LÁ? Maynara Chaves Ferreira	89
12. O PANORAMA EDUCATIVO VIVIDO NA EDUCAÇÃO PLÁSTICA Miriam Ferreira	93
13. UMA VISÃO REFLEXIVA PARA AS ARTES VISUAIS Neiva Luiza Martins de Oliveira	97
14. REFLEXÕES E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL Samaia Cavalcante de Souza	101
15. METODOLOGIAS VOLTADAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES Sileusa Soares da Silva	107

RECICLAGEM E TRANSFORMAÇÃO NA ESCOLA

ELIANE JAQUES

RESUMO: Este artigo tem como objetivo ressaltar a importância da garrafa PET (politereftalato de etileno) e a sua transformação como um dos principais recursos para a preservação do meio ambiente. Aponta a necessidade de reutilizarmos a tão conhecida garrafa PET, transformando-a em diferentes materiais, orientar e propagar a educação ambiental nas escolas, refletir a questão do prazer em transformar materiais recicláveis e o benefício que tal atitude trará ao meio ambiente. Evidencia ações que contribuem e amenizam os problemas ambientais através da reciclagem de garrafas plásticas.

Palavras-chave: Educação ambiental. Escola. Meio ambiente. Reciclagens. Garrafa PET.

INTRODUÇÃO

Discutir sobre o meio ambiente não permite esquivar-se dos resíduos sólidos obtidos nos grandes centros urbanos.

O presente artigo volta à discussão da reciclagem da garrafa PET (politereftalato de etileno), para entender o presente estudo não se pode excluir a origem inglesa desta abreviatura, que está traduzida no português, cuja patente é destinada à dois químicos ingleses, que descobriram o material no ano de 1941, Rex Whinfield e James Dickson. O foco deste trabalho é a problematização, os fatores causadores, e estratégias para amenizar a poluição desses materiais no solo brasileiro. O PET tornou-se nos últimos anos bastante presente no cotidiano dos consumidores, que por sua vez adquirem com facilidade estes materiais nos supermercados, e descartam toneladas todos os anos nos aterros e lixões de nosso país. Há necessidade de elaborar estratégias produzidas pelos órgãos públicos e pelas comunidades frente à poluição do PET, temos visto grandes avanços nesse sentido para reciclagem dessas garrafas, porém existem ainda grandes desafios a ser superados, e aliados a reciclagem conservar o meio ambiente e conseqüentemente assegurar uma melhor qualidade de vida ao nosso planeta.

Devido ao extremo aumento do volume de resíduos plásticos em nossa cidade, é de suma importância evidenciar a reciclagem da PET como uma ação imprescindível, para despoluir o meio ambiente evitará as enchentes e a poluição nos rios e córregos diminuindo os impactos sobre a água e também sobre a poluição urbana. Este tema traz muita inquietação tanto para imprensa, quanto para aos ambientalistas, que em acordos asseveram que só existe uma maneira rápida e eficaz na conservação do meio ambiente, a conscientização da população mundial no que diz respeito aos prejuízos causados pelo descarte dessas garrafas e também a facilidade da reutilização coleta e aquisição desses materiais. Tendo como base diversos autores que defendem esta prática, e mostram caminhos e estratégias que possibilitam uma discussão sobre os limites e desafios da reciclagem do PET.

Para tanto a sensibilização apresentada ocorre inicialmente na escola segundo relato dos PCNS (Parâmetros Curriculares Nacionais) de 1997, que indaga a seguintes questões: de nada adianta o aluno tirar uma nota satisfatória se não aprender a conservar o meio ambiente, continuar a jogar lixo no chão, atear fogo nas matas ou pescar peixes em reprodução, a escola tem, portanto, a função de instruir seus membros para que mudem todo o comportamento que aliado a ação danosa, venha porventura destruir o meio ambiente.

HISTÓRICO DO SURGIMENTO DA PET

Sabemos que o plástico vem do petróleo, porém não temos ideia de como as indústrias fabricantes dos mesmos transformam um líquido preto em garrafa de refrigerante. Há muitos anos atrás quando não existia refrigerante e muito menos garrafas, foi descoberto por uma refinaria, petróleo dentro de uma rocha, primeiro poço nas Américas foi perfurado no Canadá, em 1858 a partir de então começa a

história da PET, quando ela era ainda apenas a transformação de um corpo sedimentar em petróleo, este depois de extraído foi refinado e separado os seus componentes químicos, o etileno e o para-xileno, foi polimerizado, e então moldada à garrafa.

Fabricar uma simples garrafa de refrigerante faz parte de um trabalho bastante trabalhoso, ninguém imagina como de fato elas são elaboradas, seu preço não é alto, e a mesma só terá grande valor se for reciclada na sua trajetória. Elas são feitas de ácido tereftálico e etilenoglicol que reagem e formam o PET, que foi descoberto em 1941 por dois químicos, Rex Whinfield e James Dickson, na Inglaterra.

Essas garrafas PET substituíram aquelas antigas de vidro, uma boa opção, pois são leves e de custo baixo, o que faltou em seu lançamento foi um projeto para que as mesmas fossem recolhidas ou recicladas.

O PET tem a vantagem que ao ser reciclado pode ser moldado várias vezes, por isso são chamados de termoplásticos.

Ao reciclar as garrafas, é necessário tirar a tampa, o lacre e o rótulo, elas são amassadas e enviadas para serem cortadas e moídas, trabalho este que são realizados pelas companhias deste setor. Retiram-se as impurezas do plástico para então ser reutilizado.

Outros produtos como camisetas e tapetes são fabricados com a PET, pois podem ser transformadas em fibras.

O Brasil produz cerca de 3 bilhões de garrafas PET, mas só recicla 50% deste total, elas recebem um símbolo de identificação do material o qual são fabricadas, o número 1 cercado pelas setas de reciclagem.

Alguns países como a Alemanha e a Holanda utilizam uma garrafa mais espessa, para que se reutilize mesmo depois de limpar e esterilizar tais garrafas.

As garrafas PET são fabricadas para suportar o transporte de refrigerantes e outras bebidas gasosas, esta resistência gera problemas associados com o plástico.

Como o petróleo não se trata de um bem renovável, preocupa o fato de um esgotamento ou escassez deste bem natural, outro fato é que a permanência do plástico no solo é longa, e sua vida útil é curta, ou seja, é um problema ao ambiente quando não se descarta adequadamente.

Olhar com diferentes olhos para uma garrafa de refrigerante é respeitar a Maravilha tecnológica que por um tempo manteve a sua água com gás carbônico, açúcar e cafeína perfeitamente conservada. E também para pensar seriamente em lhe dar um destino final mais adequado. (Moreira, 2007)

Para a elaboração de uma garrafa se dá um longo e curioso processo, já para o seu descarte depende apenas de nós, contribuir para a reciclagem. Pois é um meio importante ou porque não dizer principalmente para preservarmos o nosso mundo, e assim com os olhos no futuro contribuir em favor a natureza, ao meio ambiente e principalmente pela sobrevivência em um mundo melhor.

A IMPORTÂNCIA DA RECICLAGEM DA GARRAFA PET

Entre todas as opções no tratamento e aproveitamento do lixo a reciclagem é considerada a mais adequada, por razões ecológicas e econômicas. Diminui os acúmulos de detritos na natureza e a reutilização dos materiais poupa os recursos naturais não renováveis, sendo uma alternativa para equacionar o problema do lixo.

A reciclagem é uma forma de reintroduzir o lixo no processo industrial diminuindo os resíduos cujos destinos seriam os aterros e lixões.

Ao consumir produtos elaborados estamos diminuindo a demanda de recursos naturais e aliviando os ecossistemas.

“Adotar a reciclagem significa ainda assumir um novo comportamento diante do ambiente, conservando-o o máximo possível. Como proposta da educação ambiental a reciclagem ensina a população a não desperdiçar, a ver o lixo como algo que pode ser útil e não como ameaça. (Scarlato, 1992)

Segundo Scarlato (1992, o lixo deve estar numa ótica diferenciada pelo ser humano, que precisa encarar o mesmo como um material útil e surpreendentemente renovador quando é transformado em algo novo.

A grande demanda de materiais plásticos tem crescido espantosamente principalmente nas grandes cidades como São Paulo sua permanência no ambiente é extensa e sua degradação é muito lenta, levando dezenas de anos, no entanto a uma grande facilidade de reaproveitamento dos materiais plásticos a partir de simples tratamentos e ações individuais, coletivas, empresariais e governamentais que mudarão efetivamente os desastrosos impactos obtidos por esses materiais.

A reciclagem do lixo economiza dinheiro, recursos e energia, tem sido uma preocupação das autoridades civis. É a forma mais importante para o descarte de plásticos que poluem o meio ambiente.

Reciclar garrafas plásticas traz grande benefício ao ambiente, reduz o volume descartado em lixões e aterros sanitários e também preserva os recursos naturais diminuindo a poluição, há uma grande economia de energia e principalmente traz grande geração de empregos, sendo a reciclagem totalmente aceita pela população.

Ao reciclar estamos equilibrando o que produzimos e também com o que consumimos e o que descartamos. (Pacheco, 2005)

A reciclagem é um meio importante para preservação do planeta e, com os olhos no futuro coopera a favor da natureza, do meio ambiente contribuindo para que não somente a geração atual, mas também os nossos descendentes tenham um mundo melhor.

A garrafa PET é um dos plásticos mais reciclados do mundo. Ela pode se transformar em fibras têxteis, tapetes, carpetes, filmes, fitas, cordas, compostos, etc.

SENSIBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DA COMUNIDADE, DE EMPRESAS E ESCOLAS FRENTE ÀS QUESTÕES AMBIENTAIS

O grande desafio da reciclagem de garrafas PET é a coleta e a seleção desses materiais após o consumo. Temos facilidade e vantagens ao adquirir esses produtos nos supermercados, no entanto, selecioná-los para o recolhimento é visto muito pouco em nosso país, comunidade e até em nossas casas, gerando grandes toneladas de lixos todos os dias.

É necessário que o Estado e o município implantem uma política nacional desses resíduos e a indústria que recicla tais materiais possa crescer e se tornar forte no Brasil.

Os conceitos de reciclagem, reaproveitamento e redução de resíduos ao dia-a-dia das pessoas são transmitidos principalmente pelos professores. Medidas fundamentais que podem ser implantadas dentro de casa e também na escola, e nas mais diversas situações do nosso cotidiano.

Não podemos continuar produzindo e empilhando lixo sem correremos o risco de sucumbir sob seu peso. (Prado, 2006)

É de suma importância que se crie um projeto educacional voltado para a instrumentação dos professores e alunos de todos os níveis.

Desde os primórdios anos da vida escolar da criança, a escola precisa traçar projetos que tenham como objetivos desenvolver o olhar crítico com relação aos resíduos criados pelo próprio homem; indicar caminhos para o reaproveitamento desses resíduos; formar cidadãos conscientes; fortalecer os vínculos entre a escola e a comunidade.

Há uma preocupação dos ambientalistas nas sociedades, na tentativa de corrigir algumas práticas humanas nocivas à natureza como o descarte de garrafas.

As empresas começam a se interessar pela qualidade ambiental e pensam em propostas práticas e usos de tecnologias de reciclagem. As inicializações de projetos que minimizam a insuficiente gestão dos resíduos sólidos e dos seus impactos ambientais, sociais e econômicos estimulam a atividade dos catadores por meio da compra de garrafa PET, por cooperativas e do incentivo à coleta de resíduos sólidos (lixo doméstico) nas comunidades.

Ambientalistas enfocam que só existe uma maneira rápida e eficaz em amenizar os problemas causados pelo acúmulo de garrafas PET no ambiente, admoestar a população mundial, para que a vida em nosso planeta seja preservada, a população deve obter orientação e educação ambiental dos profissionais do ramo, conscientizando-a em relação a todos os assuntos referente à preservação do

planeta, e divulgar através dos meios de comunicação os caminhos para tal tarefa.

“É necessário um maior investimento em informação e tecnologia. Levar ao grande público o conhecimento sobre a reciclabilidade dos materiais, instruindo como proceder para o correto descarte das embalagens também parece ser uma medida fundamental. (Gonçalves, 2006)

A escola por sua vez, tem papel fundamental neste processo, introduzir a preservação do meio ambiente, aos seus alunos, orientar mestres, pais e discentes, aliando-se a comunidade, e levantar a bandeira da ecologia, incentivando a seleção e coleta dessas garrafas. Deve de um modo interdisciplinar inserir o conhecimento e a solução dos problemas obtidos pelo descarte de garrafas PET. Tratando dos processos pedagógicos como estratégias para formação de atitudes coerentes, apresentar o processo metodológico como base para uma profunda alteração de comportamento em relação às questões ambientais.

Pensamos então que educação ambiental é também educação, educação ambiental é uma dimensão da educação. (Talamoni, 2003).

A TRANSFORMAÇÃO DO MATERIAL RECICLADO

Há pessoas que transformam garrafas Pet em materiais novos, desde móveis decorativos, utensílios domésticos ou até mesmo em materiais lúdicos dentro das escolas. Outras pelo simples motivo do prazer fazem surgir do aproveitamento dessas garrafas coisas bem diferentes, como brinquedos, objetos e algumas parafernálias bem interessantes e fazem isso com as próprias mãos, muitas delas por se preocupar constantemente com o meio ambiente e com o mundo, fazem dessa transformação um meio para amenizar os problemas ambientais da nossa sociedade moderna.

O ideal é que se propague esta sugestão em transformar através da reciclagem as garrafas que cada um de nós utilizamos, pois se cada pessoa consumir uma garrafa serão milhões delas descartadas no ambiente. É possível fazer nascer algo bastante interessante, que seja durável, útil e belo. Divulgar aos vizinhos, amigos e selecionar tais materiais, trará a tona um prazer de se criar e apresentar a outras pessoas mostrando que você é capaz de renovar o que antes era considerado apenas mais um lixo, e então dar a ele um destino certo.

Construir com Pet é ensinar truques novos a garrafas velhas. Na verdade somos nós que temos que aprender o truque, ainda novo de dar um destino correto a garrafas e outras embalagens e olhar para elas de uma maneira diferente, dando as mesmas uma vida nova. (Moreira, 2007).

Atualmente encontramos o reaproveitamento de tudo que nos rodeiam, roupas, brinquedos, livros que cedemos aos conhecidos e familiares, ou doamos para caridade em bazares beneficentes, porque não aproveitar e reciclar as garrafas PET. Em toda cidade há coletores e empresas que reciclam e transformam esses materiais.

Você pode ajudar o meio ambiente, guardando suas embalagens e levando-as para serem recicladas. (James, 2007).

Muitos são a favor da reciclagem, mas não sabem das suas reais possibilidades e como a utilizam, não têm noção da facilidade que terão ao substituir materiais convencionais sem ter que gastar dinheiro, sem abrir mão da qualidade, e que não terão prejuízo, transformando as PETS em objetos belos, e que trarão lucro ao meio ao ambiente e conseqüentemente contribuirá para uma melhor qualidade de vida de toda população.

Existem três tipos de reciclagem de plástico: A química, que reprocessa o material, transformando-a em petroquímicos, que servem como matéria prima; energética, que abrange processos químicos feitos para recuperar energia contida nos plásticos; e a mecânica, que conserva os descartes plásticos em grânulos que podem ser reutilizados na fabricação de outros objetos. Esta é a mais comum, cujo processo consiste em :

- Coleta: as embalagens, limpas, são recolhidas e separadas;
- Moagem: Os diferentes tipos de plásticos são moídos;
- Lavagem: São retiradas as possíveis contaminações;
- Aglutinação: Completa a secagem do material e o compacta para ser enviado à extrusora, que o transforma em uma massa plástica;

- **Extrusão:** A massa é transformada em uma espécie de “espaguete”, que é resfriado com água. Em seguida esse material é transformado em grãos, que são levados para fábricas para serem transformados em outros objetos de plástico.

As crianças devem ser conscientizadas desde cedo pela escola que frequentam para deixarem de ver o lixo como algo sujo e inútil, precisam ser incentivadas a pensar em outros destinos para os materiais que são jogados fora. Esse é o momento de dividir tais conhecimentos e passar essa forma de ver as coisas para a comunidade.

Com intuito de formar cidadãos conscientes e participativos, auxiliá-los a promover um grande projeto de esclarecimento sobre os conceitos do lixo, reciclagem, coleta seletiva, entre outros temas importantes para a preservação do meio ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A degradação ambiental que ocorre hoje no planeta é decorrente do mau uso de seus recursos e principalmente da ação do homem, que ignorando as consequências de seus atos e o peso deles sobre o seu próprio futuro, continua a poluir o ar, os rios, os mares e as próprias cidades.

Portanto, será preciso muito mais do que pressionar as indústrias a diminuir e racionalizar suas embalagens ou cobrar mais ação do setor público. É preciso mudar pensamentos, valores e hábitos, estimulando o consumo consciente e responsável, para que o planeta seja protegido e um ambiente saudável seja garantido no futuro.

Considero este trabalho de suma importância na contribuição e incentivo a reciclagem da garrafa PET, sabendo que este vem a ser um grande passo para a despoluição do planeta e como consequência garantir um futuro mais agradável a nossa futura geração.

Ainda estamos longe de atingir tais objetivos e pode-se citar como exemplo o problema do lixo. Com o crescimento da população mundial, a quantidade de lixo também aumentará consideravelmente se os nossos hábitos forem mantidos.

A partir dos levantamentos e indicativos da pesquisa realizada para este trabalho, considero fundamental iniciar o trabalho em sala de aula, e a necessidade de pesquisa sobre o tema abordado neste artigo, sua importância e benefício para o meio ambiente, a partir da vivência escolar.

Sendo a escola local ideal para iniciar a conscientização e assim interferir de um modo geral na atitude das pessoas em nossa sociedade. É através das instituições de ensino que os valores de educação ambiental serão embutidos nos estudantes e se refletiram de maneira vantajosa nas famílias brasileiras. Diminuindo assim o grande volume e acúmulo de garrafas PET em nossa cidade.

Cabe ressaltar que o professor tem papel fundamental em dar as devidas orientações e junto com seus discentes transformar materiais plásticos em matérias didáticos, onde o aluno tenha prazer em coletar as garrafas e transformá-las em coisas novas, isso conduzirá a uma forma mais prazerosa de aprender a reciclar.

Promover a discussão sobre para onde vai o lixo que é produzido, qual o impacto na sociedade, na economia e também no desenvolvimento de uma comunidade contribui com a ideia de que mudar o padrão de consumo é uma tarefa e uma questão extremamente necessária.

No presente artigo não existe a pretensão de se esgotar o assunto, a reciclagem, e seus benefícios, mas sensibilizar, conscientizar, promover inquietações e estimular a pesquisa sobre o referido tema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GONÇALVES-DIAS, Silmara Lopes Francelina; TEODOSIO, Armino dos Santos de Souza. **Estrutura da cadeia reversa: “Caminhos” e “descaminhos” da embalagem do PET.** WWW.Scielo.br. Acesso em 03/06/2009.
- JAMES, Barbara. **Coleção Preserve o mundo: o lixo e reciclagem.** São Paulo, 1997.
- MANO, Eloisa Biasotto; PACHECO, Éllen B.A. V; BONELLI, Cláudia M.C; **Meio ambiente Poluição e reciclagem.** Rio de Janeiro. 2005.
- MATEUS, Alfredo Luis; MOREIRA, Marcos Giovanni. **Construindo com PET: Como ensinar truques novos com garrafas velhas.** São Paulo, 2007.
- NETO, Manoel. **O surgimento da garrafa PET no Brasil.** www.tenocracia.com.br.Acesso em 20/04/09.
- PRADO, Jason; **Reciclusa: Novos usos para antigos materiais.** Rio de Janeiro, 2006.
- SCARLATO, Francisco Capuano; PONTIN, Joel Arnaldo. **Do nicho ao lixo: Meio ambiente, sociedade e educação.** São Paulo, 1992.

SCHNEIDER, Plínio. **As vantagens da reciclagem de garrafas PET no Brasil**. WWW.ambientebrasil.com.br. Acesso em 21/04/09.

TALAMONI, Jandira L.B; SAMPAIO, Aloísio Costa. **Educação Ambiental: da prática pedagógica à cidadania**. São Paulo, 2003.



Eliane Jaques

Licenciada em Pedagogia Plena pela Universidade Nove de Julho (UNINOVE), SP. Professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental I (PEIF), na Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP).



Filiada à:



AUTORES(AS):

- Alexandra Regina Sampaio
- Cinthia Caroline Gomes Lima de Oliveira
- Edgleid Sales Braga Bernardo
- Eliane Jaques
- Elisama Edilia Oliveira dos Santos
- Faustino Moma Tchipesse
- Fernanda Xavier Fontana Oliveira
- Gisele Aparecida Padilha Vilela
- Joseneide dos Santos Gomes
- Luiz Ricardo Fueta
- Maynara Chaves Ferreira
- Miriam Ferreira
- Neiva Luiza Martins de Oliveira
- Samaia Cavalcante de Souza
- Sileusa Soares da Silva

POIESIS
Carlos Eugênio Régio
Danton Medrado
Eva Wilma
J. Wilton

DESTAQUES
O CONTRIBUTO DA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO NO EMPODERAMENTO SOCIAL DA MULHER
Prof. Ma. Rosângela Norma Schepens

A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM TEMPOS DE PANDEMIA
Prof. Dra. Rosângela Norma Schepens

A A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais www.primeiraevolucao.com.br

ORGANIZAÇÃO:

Vilma Maria da Silva
Manuel Francisco Neto

 <https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.17>



Edições
Livro Alternativo



www.primeiraevolucao.com.br